

RELATÓRIO ANUAL **2020/21**





P04

PRINCIPAIS PONTOS

- 04 Contexto: um ambiente altamente volátil
- 06 Nossa missão
- 08 Entrevista com Gérard Clay e Philippe de Raynal
- 11 Entrevista com Gwenaël Elies
- 12 Principais eventos: enfrentando o desafio da Covid-19
- 13 Principais eventos: lutando contra o vírus do amarelo da beterraba

#1 P14

PROXIMIDADE com nossos agricultores

- 16 Aproveitando ao máximo nosso modelo cooperativo
- 18 Apoiando nossos setores
- 19 Comprometendo-nos novamente com a proximidade
- 20 Uma nova abordagem para a cana-de-açúcar
- 21 Garantindo a qualidade dos nossos cereais

#2 P22

ENFRENTANDO os desafios econômicos de nossa indústria

- 24 Açúcar Europa: reinvenção após o fim das cotas
- 26 Amido e adoçantes: uma nova estratégia
- 27 Açúcar Brasil: melhor desempenho operacional

#3 P28

ENFRENTANDO os novos desafios colocados pela sociedade

- 30 Removendo o carbono de nossa indústria
- 32 Indo ainda mais longe com nossa transição energética
- 33 Otimizando nossos processos de segurança
- 34 Apoiando o desenvolvimento local
- 35 Cultivando nosso know-how

#4 P36

EXPANDINDO nosso alcance

- 38 A escolha por alimentos saudáveis e sustentáveis
- 40 Novas variedades de açúcar sustentável
- 41 Um portfólio mais amplo de produtos alimentícios
- 42 Bioetanol: uma alternativa para diminuir as emissões de carbono dos veículos
- 43 Alcool orgânico para cosméticos
- 44 Um modelo de economia circular para enfrentar os desafios econômicos e sociais



P46 #5 DESEMPENHO & resultados

- 48 Relatório da safra da beterraba
- 50 Relatório da safra da batata
- 51 Relatório da safra da alfafa
- 52 Relatório da safra de cereais
- 53 Relatório da safra da cana-de-açúcar
- 54 Resultados consolidados do Grupo
- 58 Balanço consolidado do Grupo Tereos
- 59 Resultados financeiros consolidados do Grupo Tereos

UM AMBIENTE altamente volátil

Em 2050, seremos 10 bilhões na Terra. Em cem anos, a população mundial terá aumentado cinco vezes, apresentando novos desafios alimentares e energéticos. Não podemos permitir que nossa resposta seja insuficiente; ela deve se basear em recursos renováveis e modelos virtuosos de produção que ofereçam soluções que impactem positivamente nossas regiões e o setor agrícola.



CONTEXTO

Buscando a neutralidade de carbono

2050

A estratégia de crescimento do "Green Deal" da Europa (Pacto Ecológico Europeu) pretende torná-la o primeiro continente neutro para o clima até 2050.



Produção mais verde

25%

Eventualmente, 25% do orçamento da União Europeia deverá ser dedicado à transição ecológica, que exige que as grandes indústrias se desenvolvam de acordo com a mesma ambição climática.



Novos padrões de consumo

O conceito de "bom para mim, bom para o planeta" desempenha um papel fundamental nas decisões de compra atuais. Esta tendência é apoiada pelas autoridades públicas, que estão introduzindo impostos e rótulos em determinados produtos.



Etanol

25%

dos postos de combustível na França venderam etanol 85% em janeiro de 2021, um aumento de **32%** em relação ao final de 2019.

(Fonte: Collective du Bioéthanol)



Proteínas vegetais

O mercado global de proteínas vegetais (soja, trigo, ervilha e outras) deverá crescer **6,2%** entre 2018 e 2027, atingindo **€28 bilhões**

(Fonte: Businesswire)



Orgânicos

x 2

As áreas de agricultura orgânica na França dobraram nos últimos 5 anos.

(Fonte: Agence Bio)



NOSSA missão

Na Tereos, acreditamos firmemente que a solução para os desafios de amanhã está em nossas áreas agrícolas. É nossa ambição utilizar a experiência de nossos colaboradores para fornecer ao mundo soluções para as necessidades essenciais da vida cotidiana: alimentos, energia renovável, produtos farmacêuticos e cuidados pessoais. Ao fazer isso, agregamos valor aos produtos de nossos cooperados.



CONTEXTO



2^a maior produtora de açúcar do mundo	3^a maior produtora de amido da Europa	2^a maior produtora de proteína de trigo do mundo
--	--	---

23.000 colaboradores
12.000 cooperados
48 instalações industriais
6 centros de P&D

7 setores agrícolas

Batatas	Alfafa	Cana de açúcar
Trigo	Milho	Mandioca



Implantação

18 países ao redor do mundo: Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Cingapura, Espanha, França, Ilha da Reunião (França), Índia, Indonésia, Moçambique, Quênia, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, Suíça, Tanzânia, Vietnã

Atuando em 6 mercados

Alimentos	Energia	Ração animal	Química verde	Farmacêuticos e cosméticos	Papel e papelão
-----------	---------	--------------	---------------	----------------------------	-----------------

— Gérard Clay
Presidente do Conselho
de Supervisão

— Philippe de Raynal
Presidente do Conselho
de Administração



CONSTRUINDO um modelo cooperativo forte e duradouro

A governança da Tereos é responsável pela estratégia do grupo e garante a eficiência das operações da cooperativa.

Em 18 de dezembro de 2020, o Conselho Fiscal elegeu como seu novo Presidente Gérard Clay, que, por sua vez, indicou Philippe de Raynal como Presidente do Conselho de Administração.

Conversamos com ambos.

Assim que tomou posse, você buscou ao máximo reafirmar o modelo cooperativo da Tereos. Como você o definiria?

G. Clay Um modelo cooperativo é uma ferramenta maravilhosa à disposição dos agricultores. Isso é o que temos na Tereos. Para ser benéfica, nossa governança deve refletir a estrutura cooperativa de nossa empresa, ou seja, garantir transparência e proximidade com os cooperados e envolver os representantes eleitos nesta governança.

No dia a dia, nosso modelo de negócios consiste em criar uma verdadeira cadeia de valor, do campo ao prato. O Grupo atinge isso com base no conhecimento dos cooperados sobre os ciclos da natureza e da experiência agrônômica de suas equipes, a fim de trazer um equilíbrio entre a produção e as práticas ambientalmente corretas. Esta cadeia de valor permite à Tereos responder o mais próximo possível às preocupações de seus clientes, seja em termos de produção de matérias-primas de qualidade e certificadas, em produtos processados ou em expectativas sociais. Portanto, ter um status de cooperativa significa reafirmar que criamos valor com 12.000 cooperados, 23.000 colaboradores e €4,3 bilhões em receitas. Não há dúvida de que essa estrutura deve evoluir e se adaptar ao mundo de hoje.

Por fim, temos um grande ponto forte em nosso modelo pelo fato dele estar profundamente enraizado nas regiões onde está presente. Como cooperativa, a Tereos não pode ser realocada e não está vulnerável a aquisições. Nossas localizações nas regiões Hauts-de-France, Grand Est e Centro da França definem naturalmente a abordagem de longo prazo de nosso grupo. Criando um elo entre o mundo agrícola e a sociedade, a Tereos contribui para manter a soberania alimentar e industrial da França.

O que você notou desde sua chegada?

P. de Raynal Assim que fomos nomeados, lançamos um conjunto de auditorias que nos permitiriam ter uma visão clara da situação econômica, industrial e financeira do Grupo. As auditorias também foram desenhadas para identificar alavancas para melhorar nosso desempenho. As conclusões foram divulgadas recentemente, porém nem todas as auditorias já foram concluídas. No geral, o diagnóstico inicial foi confirmado, ou seja, rentabilidade operacional das atividades insuficiente e elevado endividamento, cujo peso priva o grupo de qualquer margem de manobra. Todavia, também há pontos que desejamos reforçar para o futuro. Em primeiro lugar, os colaboradores do grupo são motivados e qualificados. Na Tereos, contamos com um grupo de jovens talentos, como também com colaboradores experientes. Em segundo lugar, as três divisões do Grupo, ou seja, Açúcar Europa, Açúcar Internacional e Amido e Adoçantes, desfrutam de posições estratégicas de alta qualidade. Devemos, portanto, fazer com que essas divisões trabalhem juntas para gerar sinergias que criarão valor. Estou confiante com as perspectivas do grupo. Conseguimos superar alguns obstáculos recentemente e a Tereos emergiu mais forte, aprendendo com os momentos difíceis.

"Como cooperativa, a Tereos não pode ser realocada e não está vulnerável a aquisições."

— G. Clay



Vocês têm trabalhado em um plano estratégico. Quais são seus objetivos?

P. de Raynal Queremos virar a página da estratégia baseada em volume e focar em uma estratégia baseada em valor, que terá o duplo objetivo de aproveitar ao máximo as tendências de mercado e implementar sinergias entre nossos diferentes segmentos de negócios. Trabalharemos de forma mais colaborativa no futuro. Isso é menos uma questão de filosofia do que de eficiência.

No curto prazo, buscamos restaurar a lucratividade em benefício de nossos cooperados, tendo a eficiência comercial e o controle de custos como principais alavancas. Também queremos reduzir o peso da dívida, alienando atividades não essenciais. Quase concluímos nossa revisão de portfólio. No médio prazo, acreditamos que a Tereos deve ser um grande protagonista na soberania alimentar do nosso país, desenvolvendo o uso de plantas como energia e proteína.

— "Queremos virar a página da estratégia baseada em volume e focar em uma estratégia baseada em valor." —

— P. de Raynal

Quais são os desafios que a Tereos enfrenta?

P. de Raynal Temos de completar nossa adaptação ao fim das cotas de açúcar. Nosso negócio está agora sujeito à volatilidade do mercado, do mesmo modo que passamos por uma forte desaceleração nos últimos anos, que atualmente está em processo de reversão. Devemos agora aprender a tirar proveito desses períodos de alto ciclo para extrair máximo valor.

Outro dos nossos grandes desafios é a neutralidade de carbono de nossas atividades industriais. O grande aumento dos preços do CO₂ não nos deixa dúvidas quanto a isso. É claro que este desafio acabará por ter repercussões na pegada das nossas atividades industriais, especialmente na Europa, bem como em nossa política de investimento. Isso diz respeito a todos os protagonistas do setor. É por isso que já estamos implementando um plano de descarbonização com o objetivo de modernizar nossas instalações energéticas, aumentar o desenvolvimento das energias renováveis e otimizar nosso consumo.

O terceiro desafio é o da competitividade. As auditorias nos mostraram que tivemos uma lenta erosão de nossa competitividade, agravada pelo atraso na adaptação ao fim das cotas.

Quais são as próximas etapas no desenvolvimento da cooperativa?

G. Clay Uma cooperativa forte deve estar solidamente posicionada para o longo prazo, e essa é nossa ambição. Contudo, devemos ser cautelosos, pois passaremos primeiro por uma fase de consolidação do grupo cooperativo, que é fundamental para a empresa e seus cooperados. A Tereos deve ouvir suas necessidades. Além disso, a diversificação obviamente continua sendo o foco principal de nossas atividades.

Essa fase deve nos permitir voltar a ser uma cooperativa significativamente lucrativa e alcançar rapidamente uma governança eficaz. Portanto, permanecemos abertos a qualquer oportunidade. Em seguida, avançaremos em direção a um novo plano estratégico para o nosso grupo.



— Gwenaél Elies
Diretor Financeiro do Grupo

RESTAURANDO nossa margem financeira

Apesar da crise de saúde pública, a Tereos conseguiu manter a continuidade das operações, contribuir com a produção de gel desinfetante para as mãos e continuar atendendo seus clientes no nível esperado. Em 31 de março de 2021, o Grupo encerrou seu exercício financeiro com receitas de €4.317 milhões.

G. Elies O exercício financeiro de 2020/21 foi marcado por um aumento no nosso resultado operacional: o EBIT recorrente aumentou de €27 milhões em 2019/20 para €86 milhões. Entretanto, esta melhoria não foi o bastante para simplesmente absorver nossa despesa financeira líquida, que foi de €128 milhões em 2020/21. Ainda não estamos em posição de gerar lucro líquido positivo apenas com base em nosso desempenho operacional. O mesmo é verdade em termos de geração de caixa: em 2020/21, mal alcançamos o equilíbrio em termos de fluxo de caixa livre antes das mudanças nos RCG (requisitos de capital de giro). Decidimos, portanto, dar um passo decisivo em termos de rentabilidade e de geração de caixa para reforçar nosso balanço, reduzir nosso endividamento e, assim, restaurar nossa margem de manobra, o que nos permitirá enfrentar com mais confiança futuras retrações e financiar investimentos para as próximas

melhorias e expansões, ao mesmo tempo em que aumentamos o retorno financeiro para nossos cooperados.

Para isso, realizamos auditorias comerciais, industriais e financeiras desde o início de 2021. As auditorias identificaram alavancas operacionais para atingir esses objetivos. A Tereos entra agora na fase de implementação das recomendações propostas, que terão como objetivo garantir a excelência comercial, otimizar a pegada industrial e reduzir os custos fixos. Em termos concretos, o Grupo compromete-se a um esforço significativo, estabelecendo quatro metas a cumprir até março de 2024: elevar a rentabilidade operacional (EBIT recorrente) para 5% das receitas, o que lhe permitirá gerar um fluxo de caixa livre estruturalmente positivo, e reduzir sua dívida para menos de €2 bilhões, trazendo assim sua alavancagem para menos de 3x.

ENFREN- TANDO

o desafio da Covid-19

Desde o início da pandemia em março de 2020, a Tereos iniciou operações especiais para produzir e fornecer álcool e gel desinfetante para as mãos, a fim de atender a uma nova necessidade essencial.

O grupo conseguiu assumir um empreendimento de grande porte, graças ao conhecimento acumulado em cem anos de experiência no mercado de álcool farmacêutico.



Produção excepcional de álcool para apoiar o mundo médico

Em março de 2020, as plantas da Tereos na França, juntamente com a planta da empresa na Bélgica, lançaram a produção de uma solução higienizadora para as mãos e doaram 200.000 litros às autoridades regionais de saúde. Simultaneamente, nas regiões de Grand Est e Hauts-de-France, as mesmas plantas doaram seus estoques de álcool para farmácias. No Brasil, as unidades de açúcar da Tereos forneceram 27 mil litros de álcool 70° para hospitais e regionais de saúde do estado de São Paulo.

Ajudando a proteger nossos membros cooperativos

Durante a safra da beterraba em 2020, os cooperados da Tereos foram convidados a recolher diretamente na planta um litro de solução antibacteriana por pessoa, produzida a partir do álcool do processamento de beterraba. Essa iniciativa no início da pandemia ajudou a reforçar as medidas de prevenção à saúde em toda a rede da Tereos.

Lançamento do Gel Hydro®

O mercado de géis e soluções higienizantes para as mãos cresceu dez vezes desde o início da crise de saúde pública. Para ajudar a atender a essa demanda crescente, a Tereos lançou o Gel Hydro® em março de 2021. Comercializado como um produto de origem francesa, o gel é fabricado na planta de Artenay a partir do etanol obtido do processamento da beterraba produzida por nossos 12.000 cooperados franceses.



LUTANDO

contra o vírus do amarelo da beterraba

Em 2018, a França suspendeu o uso de inseticidas neonicotinoides (INNs) na beterraba. Sem tratamentos alternativos de sementes, os produtores de beterraba tornaram-se incapazes de controlar de maneira efetiva o pulgão verde, um vetor do vírus do amarelo da beterraba. Durante a safra de 2020, a doença se desenvolveu nas regiões de Centre-Val de Loire, Grand Est e Ile-de-France, antes de se espalhar em menor grau para Hauts-de-France.



PRINCIPAIS EVENTOS

Sensibilizando as autoridades públicas

Nesse contexto inédito de crise agrônômica ligada ao vírus do amarelo da beterraba, a Tereos solicitou à Association Interprofessionnelle de la Betterave et du Sucre (AIBS) uma ação sobre o assunto e persuadiu o governo francês a permitir o retorno temporário do uso de neonicotinoides para o revestimento de sementes de beterraba. Foi concedida uma derrogação anual para a utilização deste produto, sujeita a condições até 2023, exclusivamente para utilização na beterraba.

Identificação de soluções sustentáveis

Desde o início da crise, a Tereos participa do Plano Nacional de Pesquisa e Inovação, que visa acelerar a transição para o cultivo de beterraba sem neonicotinoides. A cooperativa também está realizando experimentos com três objetivos: encontrar os melhores tratamentos a serem adotados em caso de ataque de pulgões, pesquisar variedades e estudar o papel dos auxiliares na regulação da população de pulgões.

Um aplicativo para o mapeamento de campo

A Confédération Générale des Planteurs de Betteraves (CGB) e os membros da Association Interprofessionnelle de la Betterave et du Sucre (AIBS), incluindo a Tereos, desenvolveram uma ferramenta digital para identificar, fotografar e mapear campos de beterraba afetados pelo vírus do amarelo da beterraba e pela seca.



#1



— PROXIMIDADE

com nossos agricultores



Entrevista com

Arnaud Blanvillain,

agricultor da região de

Centre-Val de Loire, na França,

que é membro da Tereos desde 2014.



APROVEITANDO

ao máximo nosso modelo cooperativo

A Tereos é uma cooperativa agrícola pertencente aos seus agricultores. Existem 12.000 cooperados, localizados principalmente no norte e no leste da França, bem como no sul da bacia de Paris. Após um ano marcado pelo vírus do amarelo da beterraba em 2020, a safra de 2021 começou com geadas sem precedentes ameaçando a produção. Neste contexto, os produtores de beterraba contam com a sua cooperativa para se manifestar e garantir a remuneração mais justa possível.

Como você descreveria as missões de sua cooperativa?

A. Blanvillain O objetivo de nossa cooperativa é agregar valor às nossas matérias-primas agrícolas a fim de proporcionar aos agricultores os frutos do seu trabalho. Como cooperados, produzimos e fornecemos beterraba sacarina, batata para fécula e alfafa, que são processadas na fábrica e comercializadas. Paralelamente, a Tereos aproveita as novas oportunidades que se apresentam: no ano passado, por exemplo, a cooperativa processou nossa beterraba sacarina para produzir solução desinfetante e gel para as mãos, que se tornaram produtos essenciais neste momento de crise de saúde pública. Outra função da cooperativa é ser a embaixadora de seus 12.000 membros. Esperamos que a Tereos fale de nossos interesses com as autoridades do setor e divulgue as ações que temos realizado, como buscar uma agricultura cada vez mais sustentável, por exemplo, para o público em geral. Nossa força coletiva garantirá nossa sustentabilidade.

O que você considera como pontos fortes do coletivo?

A. Blanvillain Meu ponto de partida é que, como cooperado, sou um elo de uma cadeia de solidariedade. Se algum dos elos dessa cadeia estiver em dificuldade, o coletivo deve ser capaz de ajudar na recuperação. Vimos isso muito claramente em março de 2021, com o episódio de geadas tardias. A Tereos atuou imediatamente, pedindo solidariedade e contando com a ajuda de seus agrônomos e gestores do setor do norte da França para auxiliar as equipes agrícolas das regiões mais afetadas, principalmente em Artenay, no centro da França. Trabalhando juntos, poderíamos avaliar a situação da beterraba no campo com muito mais rapidez e considerar a possibilidade de nova semeadura. Outro aspecto fundamental é que esses técnicos também podem repassar nossas informações e quaisquer dificuldades que possamos estar enfrentando. Eles atuam como um elo entre as fazendas e as equipes industriais e de gestão. É assim que os interesses de todos são representados.

"A produção local de alta qualidade é importante e devemos ter os meios para atingi-la!"

— A. Blanvillain

Que desafios você acha que o setor de beterraba sacarina enfrentará nos próximos anos?

A. Blanvillain Em primeiro lugar, é necessário garantir aos agricultores um preço justo, tendo em conta o aumento dos custos de produção. Para que isso aconteça, devemos ser ouvidos, ou seja, nossas questões e nossas ações devem pesar na balança para que as decisões não sejam tomadas apenas por órgãos que estão muito distantes das terras agrícolas. Em segundo lugar, se conseguirmos manter nossa independência do açúcar na França, a beterraba sacarina poderá se tornar uma cultura simbólica. Isso é essencial por três motivos. Em primeiro lugar, a beterraba sacarina é uma matéria-prima com vantagens agrícolas: ela é uma parte importante da rotação de culturas. Além disso, a indústria de beterraba gera 45.000 empregos na França, o que impulsiona a economia regional e deve ser apoiado. E, por último, a beterraba sacarina é a fonte de muitos produtos essenciais: o açúcar, o álcool, que é utilizado para fazer o bioetanol, e o bagaço, para ração animal e digestão anaeróbica. A produção local de alta qualidade é importante e devemos ter os meios para atingi-la.



APOIANDO nossos setores

Mais de 200.000
 hectares de beterraba sacarina
 são cultivados todos os anos
 pelos cooperados da Tereos.

Esforços excepcionais em face do vírus do amarelo da beterraba

As dificuldades encontradas durante a safra da beterraba sacarina de 2020 demonstram os desafios agrícolas em constante mudança nessa cultura. Diante da pressão do vírus do amarelo da beterraba em 2020, a Tereos e todos os protagonistas do setor se organizaram para obter o retorno temporário do uso de inseticidas neonicotinoides, além do apoio financeiro e técnico do governo francês. Uma permissão especial foi concedida para o uso deste produto até 2023. Paralelamente, a Tereos associou-se ao Instituto Nacional de Pesquisa para Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente e ao Instituto Técnico da Beterraba em um Plano Nacional de Pesquisa e Inovação, com o objetivo de acelerar a transição para o cultivo de beterraba sem neonicotinoides e proteger os polinizadores durante o período de transição. Isso deve assegurar a sustentabilidade do setor sucroenergético francês e equilibrar os requisitos ambientais e econômicos.

A alfafa oferece muitas vantagens para a proteção da biodiversidade

Em conjunto com todo o setor de alfafa na região de Champagne-Ardenne, no nordeste da França, a Tereos aderiu ao projeto Apiluz. Liderado pela associação Simbiose, este projeto visa desenvolver o recurso alimentar que falta para os polinizadores durante a época de colheita (junho/julho). Ele também contribui para melhorar a saúde das abelhas e promover práticas agrícolas favoráveis à biodiversidade. Em termos concretos, ele envolve a criação de 1.700 km de faixas não-cortadas, ou seja, mais de 520 hectares, de forma a estimular a permanência das abelhas e a fornecer os recursos necessários para seu desenvolvimento.



Promoção da governança participativa

2021 é um ano crucial para a governança da Tereos. Queremos repensar nossa estrutura e o papel de todos dentro da cooperativa. A primeira etapa é tornar as regiões mais autônomas e envolver os Conselheiros Regionais na governança. Eles estão em contato direto com a base e são os mais capazes de levantar as principais questões e

desafios de nossos 12.000 cooperados. Na Assembleia Geral dos Conselheiros Regionais em fevereiro de 2021, o Presidente do Conselho de Administração e o Presidente do Conselho Fiscal falaram sobre o desejo de restaurar a margem financeira para o Grupo Tereos. Isso será alcançado nos próximos meses por meio de uma estratégia de reorientação para o essencial: agregar valor às matérias-primas dos cooperados, retomar a lucratividade e começar a reduzir o endividamento do Grupo.

Um mês de reuniões com nossos cooperados

Entre janeiro e fevereiro de 2021, 83 Dias da Cooperativa foram realizados virtualmente para membros, representantes eleitos e nossas equipes especializadas que trabalham com os agricultores, com o intuito de discutir questões-chave relacionadas às nossas matérias-primas: beterraba sacarina, alfafa e batata. Esses encontros tiveram como objetivo dialogar sobre os aspectos agrícolas e agrônômicos da safra de 2020/2021.

Maior compartilhamento do conhecimento agrônômico

A cada ano, a Tereos publica um Agrobook para seus cooperados, no qual compartilha as descobertas técnicas obtidas pelos engenheiros e especialistas do Departamento de Agronomia. Ele abrange todas as etapas do processo técnico: cultivo, variedades, fertilização, proteção de culturas contra doenças e conservação dos armazéns, além do respeito aos nossos compromissos ambientais. Este documento de referência complementa as recomendações agrônômicas publicadas ao longo do ano na plataforma de online reservada aos cooperados do Grupo.



Um aplicativo para auxiliar a comunicação durante a safra

A Tereos desenvolveu um aplicativo para smartphone chamado "My Silos" (Meus Silos) para seus produtores de beterraba sacarina. Ao longo da safra, os cooperados podem utilizá-lo para declarar a data de constituição do silo, seguir suas recomendações de proteção e acompanhar seu cronograma de esvaziamento.

COMPROMETENDO-NOS
 novamente com a proximidade





Implementando a norma Bonsucro

A Tereos apoia a utilização da norma de sustentabilidade, que visa reduzir riscos em toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar desde o cultivo até os produtos finais (etanol e açúcar). Essa norma exige o cumprimento de mais de 200 parâmetros, com foco no respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Esses parâmetros, expressos em 55 indicadores, devem ser respeitados pelos fornecedores de cana-de-açúcar. Em 2020/21, 29% da cana-de-açúcar processada pela Tereos no Brasil foi certificada, assim como cinco das sete plantas de açúcar do Grupo.

UMA NOVA ABORDAGEM para a cana-de-açúcar



Melhorando o fluxo da cana-de-açúcar do campo para a fábrica

A Tereos Açúcar & Energia Brasil lançou um novo Sistema de Operações Agrícolas, o OASIS, em abril de 2021. Desenvolvida há mais de um ano, esta nova plataforma digital centraliza a maioria das informações relacionadas à produção agrícola: contratos de produtores, planejamento agrícola, registro de operações e recursos utilizados, estatísticas das safras e custos. Este é um sistema que vem mudando o dia a dia de mais de 500 colaboradores e tem como objetivo compartilhar as melhores práticas entre as sete unidades industriais do Grupo no Brasil: cumprir cronogramas e orçamentos e reportar eventuais anomalias ou dificuldades observadas. Além disso, as operações passam a contar com a ordem de colheita da cana-de-açúcar, uma ficha técnica que contém todas as informações desde o cultivo no campo até a chegada da cana na planta. Isso economiza tempo para os operadores, que não precisam mais registrar essas informações manualmente, bem como reduz o risco de erros.

Conservação do solo

As equipes agrícolas têm incluído o plantio de crotalária na rotação de culturas. A leguminosa forrageira contribui para a fixação de nitrogênio no solo (aprox. 300 kg/ha) e atua como adubo verde para melhorar a fertilidade do solo. Como cobertura vegetal, a crotalária reduz as operações de controle de plantas daninhas e contribui para o combate à erosão e à degradação do solo.

78%

das matérias-primas processadas pela Tereos Amido & Adoçantes Europa (trigo, milho, batata) são certificadas como sustentáveis.



GARANTINDO a qualidade dos nossos cereais

Avaliando nossas matérias-primas para atender às expectativas de nossos clientes

Depois da beterraba sacarina e da batata em 2016, a Tereos vem aplicando a avaliação da Plataforma SAI (*Sustainable Agriculture Initiative* - Iniciativa de Agricultura Sustentável) para seus fornecedores de trigo e de milho nos últimos cinco anos. A SAI é uma organização independente que avalia de forma regular a sustentabilidade das matérias-primas agrícolas por intermédio de critérios econômicos, sociais e ambientais. No final de 2020, sendo reconhecida como das pioneiras do setor de amido a aderir à iniciativa, a Tereos comprometeu-se a ampliar sua variedade de produtos e oferecer novas soluções aos clientes que procuram produtos mais responsáveis.

"A avaliação da Plataforma SAI é uma iniciativa agrícola internacional, reconhecida tanto por nossos fornecedores quanto por nossos clientes, que estão particularmente interessados nesta abordagem de criação de valor. Junto à proteção ambiental, ela integra as noções de gestão econômica e social, com, por exemplo, a segurança dos trabalhadores. Isso nos permite atender às expectativas de nossas partes interessadas."

— Tatiana Beauchet, Gerente de Qualidade de Grãos e de Sustentabilidade da Tereos Amido & Adoçantes Europa

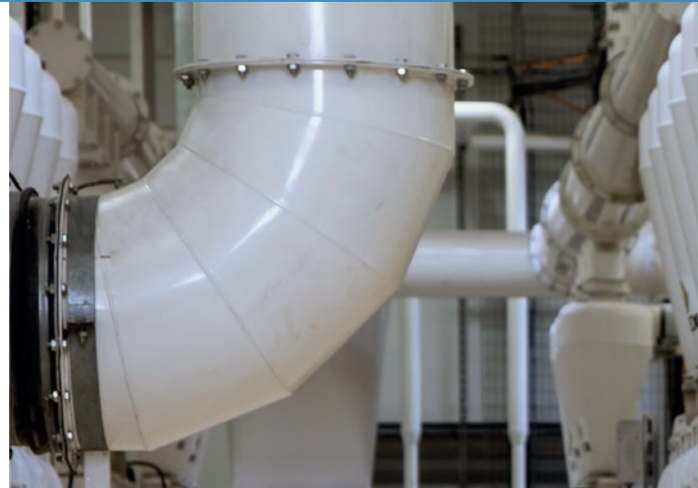
Ouro e prata

Na Espanha, 100% dos agricultores que entregam diretamente na fábrica de Zaragoza foram avaliados de acordo com a FSA (*Farm Sustainability Assessment*). 80% deles foram classificados como "ouro" ou "prata".

Certificando nossa biomassa

A certificação 2BSvs diz respeito à sustentabilidade da biomassa. Ela define duas metas para a utilização de energia renovável até 2030: 23% no consumo total e 10% nos transportes, em especial pela utilização de biocombustíveis. Como participante dessa mudança, a Tereos adquire o trigo que utiliza na produção de biocombustíveis com fornecedores certificados. Nosso acordo é que a matéria-prima não deve vir de terras com alto estoque de carbono ou rica em biodiversidade. O biocombustível deve evitar pelo menos 50% das emissões de gases de efeito estufa em comparação aos combustíveis fósseis (emissões de CO₂ do campo ao tanque).





— ENFRENTANDO

os desafios econômicos
de nossa indústria



#2



Entrevista com

Olivier Leducq,

Diretor da

Tereos Açúcar Europa.



AÇÚCAR EUROPA:

reinvenção após o fim das cotas

Como fabricante de produtos essenciais como açúcar, álcool, etanol e gel desinfetante para as mãos, a Tereos está totalmente comprometida em apoiar a indústria francesa de beterraba. O setor enfrenta dificuldades desde o fim das cotas de açúcar, porém possui capacidade para se revitalizar.

Quais são os desafios atuais do mercado de açúcar desde o fim das cotas em 2017?

O. Leducq Quando as cotas de açúcar desapareceram na Europa, o setor entrou em um ambiente de mercado livre com uma queda histórica nos preços (€ 490 por tonelada em setembro de 2017, em comparação com € 312 no pior ponto da queda em janeiro de 2019) e uma onda de fechamentos de fábricas entre nossos concorrentes. Desde então, os produtores também sofreram perdas de rendimento muito significativas, uma média de aproximadamente 27% no ano passado, como resultado de um ataque de vírus do amarelo da beterraba. Em vista dos regulamentos que acompanham a liberação temporária do uso de inseticidas neonicotinoides (INNs), eles foram obrigados a reorganizar radicalmente suas rotações de culturas. Existe o risco de que isso faça com que alguns produtores deixem o cultivo de beterraba e passem ao de outras culturas não sujeitas a este tipo de restrição (trigo, cevada, leguminosas), buscando melhorar sua renda.

Nesse cenário, qual é o objetivo da cooperativa?

O. Leducq Como segunda maior produtora mundial de açúcar, é nosso dever apoiar o setor e identificar soluções que garantam uma melhor remuneração para nossos agricultores. Eles desempenham um papel fundamental nas questões ambientais e garantem nosso acesso a um produto local de qualidade. Está em jogo a nossa soberania agroalimentar! E isso vai além dos alimentos, como mostra nossa capacidade em 2020 de atender à demanda por soluções de álcool de grau farmacêutico e desinfetantes para as mãos.

"Como segunda maior produtora mundial de açúcar, é nosso dever apoiar o setor."

— O. Leducq

Como a Tereos planeja fazer isso?

O. Leducq Em um mercado desregulamentado, a Tereos implementou uma estratégia de diversificação para desenvolver seus negócios e oferecer perspectivas de longo prazo aos cooperados, atenuando os efeitos dos ciclos e os impactos da volatilidade do mercado. Para isso, o Grupo está expandindo sua oferta de biocombustíveis e de álcool farmacêutico, por exemplo, além de desenvolver novos produtos, como açúcar orgânico e gel antibacteriano certificados como produtos de Elevado Valor Ambiental (ou HVE, Haute Valeur Environnementale, em francês). Dessa forma, a Tereos vai seguir ocupando posições em mercados em crescimento. Devo acrescentar que trabalhamos buscando a melhoria contínua. Este foco constante na otimização do desempenho de nossas operações é que permite ao Grupo aumentar sua competitividade industrial e logística.



Entrevista com
Christophe Lescroart,
 Diretor de Negócios Globais
 da Tereos Amido & Adoçantes.



AMIDO E ADOÇANTES: uma nova estratégia

Em um contexto de competição mais intensa, os negócios de amido da Tereos decidiram redirecionar suas prioridades para controlar custos e melhorar as margens. Vamos conhecer mais sobre o mercado e a nova estratégia do Grupo.

Como está o desempenho do mercado de amidos e adoçantes?

C. Lescroart Os mercados de adoçantes como a glicose, maltodextrinas e amido de batata estão passando por um desequilíbrio. A oferta excede em muito a demanda. Os preços pioraram como resultado da crise da Covid-19. Três fatores explicam isso. Em primeiro lugar, os preços dos cereais aumentaram de forma acentuada recentemente, devido às condições climáticas mundiais adversas e à demanda muito aquecida na Ásia. Em segundo lugar, a crise da saúde transformou os hábitos dos consumidores, impactando segmentos de mercado e reduzindo as margens de nossos clientes industriais. E, por último, novos protagonistas de cereais surgiram no mercado do Leste Europeu. Alguns fabricantes da Europa Ocidental foram forçados a fechar fábricas na França e no Reino Unido, devido à intensa competição.

Como a Tereos se posiciona neste contexto?

C. Lescroart Os resultados de nossos negócios no exercício de 2020/21 estão muito aquém de nossos compromissos e do potencial de nossas fábricas. Precisamos controlar nossos custos fixos, que aumentaram 15% em três anos. Portanto, desde abril de 2021 optamos por limitar nossos gastos com a manutenção de nossas instalações e a garantia da segurança de nossos colaboradores e ativos, ao mesmo tempo em que atendemos aos requisitos regulamentares, sob restrições econômicas muito rigorosas. Estas medidas iniciais serão complementadas e modificadas com a sequência das auditorias comerciais e industriais realizadas pelo Grupo. O objetivo é garantir a sustentabilidade dos nossos negócios.

Quais são os pontos fortes do Grupo daqui para a frente?

C. Lescroart Temos uma série de pontos fortes para manter a confiança de nossos clientes, que é a única maneira de garantir o futuro do nosso negócio. Em primeiro lugar, trazemos 150 anos de experiência na área para essa colaboração, bem como uma estabilidade consolidada da produção em nossas fábricas, localizadas no coração da produção do trigo na Europa. Em segundo lugar, estamos cientes das expectativas da sociedade e, por pertencermos ao Grupo Tereos, estamos comprometidos com a sustentabilidade de nossas matérias-primas agrícolas, nossos métodos de produção e nossos produtos finais. Por fim, oferecemos uma gama variada de produtos de alto valor agregado e uma mistura de matérias-primas que privilegia o trigo.



Entrevista com
Pierre Santoul,
 Diretor da Tereos Brasil.



AÇÚCAR BRASIL: recorde de desempenho operacional

A crise do coronavírus trouxe a queda do real, que teve o pior desempenho entre as moedas emergentes em 2020. O impacto da taxa de câmbio foi compensado na última safra por um desempenho operacional recorde.

Como foi o cenário no qual a Tereos Brasil atuou em 2020?

P. Santoul O mercado mundial de açúcar permaneceu deficitário, com um consumo que não caiu apesar da crise de saúde pública. Mas, por outro lado, a queda de 30% no consumo de etanol em função das diversas medidas de isolamento teve impacto sobre a demanda. Ao mesmo tempo, a desvalorização do real teve um efeito duplo em nosso Grupo: por um lado, um efeito adverso nas contas da empresa na conversão para euros. Por outro, fortaleceu a posição do Brasil como o protagonista mais competitivo no mercado mundial de açúcar.

Qual estratégia a Tereos adotou nesse contexto?

P. Santoul A Tereos tem investido muito, nos últimos anos, na modernização de suas instalações industriais e, graças a essa estratégia, temos conseguido administrar nossos negócios de forma mais eficaz e antecipar as tendências do mercado. Nossas sete fábricas de açúcar bateram seu recorde na última safra, processando 20,9 milhões de toneladas de cana, um aumento de 10%. Esses investimentos também permitiram uma maior flexibilidade em nosso processo produtivo e, portanto, em nosso mix de produção. Em um contexto comercial amplamente favorável ao açúcar, pudemos ajustar nosso mix para 62% de açúcar, ao passo que, em média, nossos concorrentes brasileiros reverteram para apenas 46%.

Como foi possível aproveitar a competitividade do Brasil no mercado de açúcar?

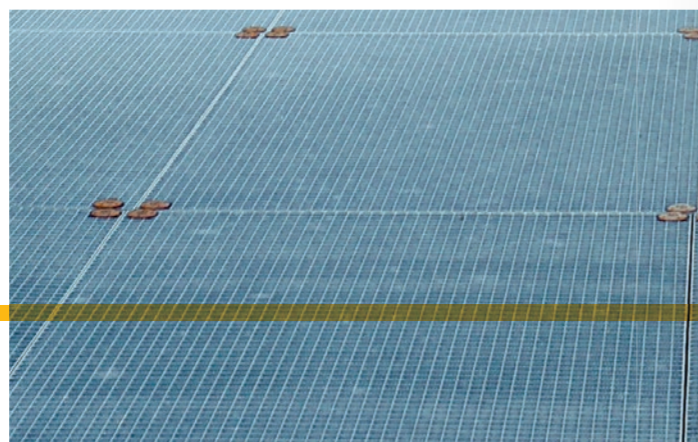
P. Santoul O outro elemento decisivo em nosso desempenho é a logística. O investimento que fizemos em parceria com a transportadora ferroviária VLI nos fornece 200.000 toneladas de capacidade adicional de armazenamento de nosso açúcar, acesso privilegiado ao porto de Santos e capacidade de transporte a um custo competitivo. Com isso, batemos o recorde de exportação com quase 1,2 milhão de toneladas de açúcar, 60% a mais que em 2019. O transporte ferroviário é uma solução competitiva, mas também sustentável: a iniciativa trouxe uma redução estimada em 70% das emissões de CO₂ no transporte deste açúcar ao longo do ano.



#3

— ENFRENTANDO

os novos desafios
colocados
pela sociedade



Entrevista com

Guillaume Louchez,

Gerente de Planta

em Lillers.



REMOVENDO O CARBONO

de nossa indústria

Em 2020, a planta e a destilaria da Tereos em Lillers, norte da França, deu um passo vital em direção à sua ambição de descarbonização quando encomendou duas caldeiras a gás para substituir uma caldeira a carvão datada de 1984. Este investimento de € 20 milhões reforça o desejo do Grupo de acelerar sua transição energética.

Por que a decisão de investir em duas novas caldeiras a gás?

G. Louchez A redução das emissões de carbono e do consumo de energia são dois desafios estratégicos fundamentais para o setor agroalimentar. Nosso negócio requer uma quantidade significativa de energia, de modo que temos um papel fundamental em identificar possíveis melhorias econômicas e ambientais para nossas fábricas. Após mais de um ano de trabalho, substituímos a antiga caldeira a carvão que abastecia a planta com vapor de alta pressão por duas caldeiras a gás. No passado, a caldeira a carvão era utilizada para operar toda a fábrica e a destilaria de açúcar durante as safras de açúcar e de xarope. No resto do ano, a destilaria era operada por uma pequena caldeira a gás, porém exigia a compra de eletricidade da rede pública. A partir de agora, graças a este investimento, a fábrica será alimentada durante todo o ano pelas novas caldeiras e será autossuficiente em eletricidade. O resultado é a redução do consumo, de acordo com nossas necessidades reais, e menores emissões de CO₂.

Qual é exatamente o impacto dessas instalações nas emissões da Tereos?

G. Louchez Considerável! A mudança do carvão para o gás cortou as emissões de CO₂ das fábricas de Lillers em 40%. Além do mais, nossas emissões de dióxido de enxofre, dióxido de nitrogênio e poeira são, pelo menos, 90% mais baixas. Além disso, nossas duas caldeiras a gás são muito mais eficientes do que a anterior, de modo que requerem menos energia primária para funcionar. Isso resulta em uma economia de mais de 10% do nosso consumo de energia. Por fim, há benefícios para o trânsito: sem a necessidade de transportar 60.000 toneladas de carvão anualmente, 2.000 caminhões deixam de passar por nossas instalações a cada ano. Isso possui um efeito direto na vida dos residentes locais e nas emissões de CO₂.

"A mudança do carvão para o gás cortou as emissões de CO₂ das fábricas de Lillers em 40%."

— G. Louchez

Que outras etapas você está considerando para ir ainda mais longe nesta transição energética?

G. Louchez A otimização de nosso desempenho energético é um processo de melhoria contínua. Na verdade, há muitas áreas em que pensar e novas oportunidades parecem surgir todos os dias. Nossas ações não se limitam à energia. Um exemplo que trataremos nos próximos meses é a redução do volume de captação de água de poços. Embora nosso negócio exija determinada quantidade de água para funcionar, também produzimos volumes significativos de água – afinal, a beterraba é aproximadamente 75% composta de água. Atualmente, a água obtida no processo de transformação é devolvida ao ambiente natural após passar por nossa estação de tratamento ou reutilizada em nossa produção de açúcar. Como parte do plano de sustentabilidade do Grupo, estamos estudando cada fase da operação da planta de Lillers. Queremos identificar oportunidades para reduzir a proporção de água captada e aumentar a proporção de água reutilizada em nosso processo. Isso nos permitirá contribuir para a redução do consumo desse recurso natural cada vez mais limitado devido às secas que sofremos nos últimos anos e que podem se repetir.



INDO AINDA MAIS LONGE com nossa transição energética

Uma nova instalação de lavagem de matéria-prima em Connantre

Na safra de 2021/22, a unidade produtora de açúcar de Connantre será equipada com uma nova instalação para a lavagem da matéria-prima, que aumentará a capacidade da fábrica em 22%, para 27.000 toneladas de beterraba por dia, e colocará Connantre entre as principais plantas de açúcar de beterraba do mundo. Ela também reduzirá o consumo de energia em 30% e o consumo de água em 50% durante a lavagem, que é uma parte essencial do processamento da beterraba.

Reduzindo nosso consumo de gás

Em março de 2021, a Tereos e a SUEZ anunciaram um projeto de parceria que resultará na redução do consumo de gás na planta de açúcar de Origny-Sainte-Benoite, no norte da França. A SUEZ fornecerá energia renovável e recuperada na forma de vapor, produzida a partir de combustíveis sólidos recuperados (CSRs). Esta caldeira cobrirá quase 40% das necessidades de energia da planta.

Tereos foca na digestão anaeróbia no Brasil

Há dois anos, a fábrica de amido da Tereos em Palmital, no Brasil, conta com uma unidade de digestão

anaeróbia que trata os efluentes da produção de amido, gera biogás utilizado na unidade e reduz suas emissões de gases de efeito estufa. Com capacidade de tratamento de 110 m³ de efluente por hora, o novo digestor é uma das maiores instalações desse tipo na América Latina.

Cogeração como alavanca de competitividade

A Tereos FKS Indonésia, uma subsidiária do Grupo pertencente a um empreendimento conjunto com a FKS, concluiu a construção de uma planta de cogeração de 9 MW em 2019. Este investimento de US\$18 milhões (€ 15 milhões) permitirá que a planta de amido produza sua própria energia a um custo menor. A Tereos FKS Indonésia estima que alcançará uma economia anual de US\$ 6 milhões (€ 4,9 milhões).

Certificação do sistema de gestão de energia da Tereos na República Tcheca

Após seis meses de auditoria, a Tereos TTD República Tcheca foi certificada em conformidade com a ISO 50001 para todas as seis instalações, incluindo a nova unidade produtora de açúcar de Kolín adquirida pelo Grupo em 2019. Esta norma internacional avalia o sistema de gestão de energia. No caso da Tereos, ela representa o consumo de energia por tonelada de açúcar produzida.

OTIMIZANDO nossos processos de segurança

32%
de redução nas taxas de frequência de acidentes com e sem afastamento em todas as unidades da Tereos desde 2017.

77%
a mais de “quase acidentes” registrados em nossas fábricas desde 2017. Este número reflete o aumento da vigilância em todo o Grupo.

647
Gerentes da Tereos receberam treinamento em liderança de segurança nos últimos dois anos.



Mais de 2 anos livre de acidentes

na subsidiária da Tereos no Reino Unido e Irlanda, que opera nossas duas fábricas de embalagens na Grã-Bretanha.

1 year sem acidente com afastamento para a fábrica de amido da Tereos em Zaragoza, Espanha.

Objetivos ambiciosos

A estratégia de segurança da Tereos possui três objetivos principais: zerar fatalidades, assegurar uma taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (Taxa de Frequência Geral ou TFG) abaixo de 4 e buscar uma taxa de frequência de acidentes com tempo perdido (Taxa de Frequência de Casos de Dias de Trabalho Perdidos ou TFCDTP) abaixo de 2.

Implementação da Gestão de Segurança de Processo

Ao final de 2020, a Tereos revisou suas oito prioridades de segurança para incluir a segurança de ativos e processos. Assim, cada Unidade de Negócios relata todos os “incidentes de processo” em suas plantas, avalia sua criticidade e define as ações corretivas apropriadas. Um resumo de todos os “incidentes de processo” também é consolidado para todo o Grupo e incorporado ao relatório de segurança global.

Envolvendo parceiros no processo de segurança

A Tereos realizou seu segundo Dia da Segurança dos Fornecedores em setembro de 2020. Este evento anual para nossos fornecedores e prestadores de serviço tem como objetivo compartilhar com eles nossa ambição por segurança e reunir seu apoio para nossos desafios comuns. Cada empresa participante apresentou seus avanços e resultados em termos de segurança. Um júri interno da Tereos, formado por colaboradores de unidades e plantas administrativas (Compras, saúde & segurança e funções de manutenção), estudou as 60 propostas recebidas para selecionar os destaques. Oito troféus serão entregues neste ano.

APOIANDO o desenvolvimento local

1 = 11.5

Para cada colaborador da Tereos, 11,5 empregos adicionais são mantidos na economia francesa.

(Estudo para 2018-2020 da Utopies)

€1,6 bilhão de riqueza

é criada a cada ano pelas nove Unidades estudadas pela Utopies.

59%

das despesas de nossas plantas são dedicados à compra de matérias-primas agrícolas



Embora a Tereos seja um grupo agroindustrial internacional, ela também está fortemente enraizada nas regiões em que atua. Em cada uma, a empresa contribui com a economia local. Isso se vê, em especial, com a análise de suas compras, remuneração de seus colaboradores e impacto fiscal. Na França, por exemplo, a presença de uma mesma fábrica da Tereos afeta diretamente quatro setores econômicos: agricultura, saúde/educação/contratação, indústria/logística e comércio/negócios.

Um programa de treinamento premiado

Pela primeira vez, a Tereos recebeu dois primeiros prêmios internacionais por seu trabalho de treinamento e desenvolvimento para gerentes de planta, o Programa de Liderança para Gerentes de Planta. O Grupo organizou mesas-redondas para líderes do Brasil, na França e na Ilha da Reunião, permitindo que eles discutissem suas melhores práticas e recebessem apoio de consultores externos especializados em liderança e desenvolvimento gerencial.

Tereos Amido & Adoçantes Brasil certificada como Ótimo Lugar para Trabalhar

A certificação “Great Place to Work” (Melhor Lugar para Trabalhar) é uma prova e um reconhecimento da qualidade de vida no local de trabalho. 90% dos colaboradores responderam a um questionário de clima interno, com 68 questões sobre engajamento, trabalho em equipe, liderança e orgulho. A operação de amido da Tereos Brasil recebeu um índice de confiança de 76/100.

CULTIVANDO nosso know-how

Um elo entre a escola e a indústria

Os jovens com menos de 25 anos representam 42% da população da Ilha da Reunião. Esta é uma vantagem para o desenvolvimento da ilha, mas também representa um sério desafio em termos de treinamento e contratação. A Tereos Açúcar Oceano Índico possui um compromisso de longa data com o setor de educação. Por isso, organizamos conversas entre nossos colaboradores com alunos de escolas próximas às nossas plantas neste ano. Ao mesmo tempo, os estudantes de mecânica e de robótica são convidados a realizar seus estágios de trabalho e estudo em nossas plantas de açúcar. Isso permite que as equipes da Tereos treinem futuros colaboradores em potencial, enquanto esses jovens se mantêm atualizados com as novas tecnologias que serão úteis para seu trabalho.





#4

— **EXPANDINDO**
nosso alcance



Entrevista com

Cécile Rauzy,**Chefe de Assuntos Regulatórios,****Científicos e de Nutrição****do Grupo Nestlé.**

A ESCOLHA

por alimentos saudáveis
e sustentáveis

Em 2020, as plantas europeias da Tereos comercializaram 90.000 toneladas de açúcar e mais de 50.000 toneladas de amidos e adoçantes para a Nestlé, um de seus principais clientes. Esses produtos são utilizados principalmente na fabricação de cereais, bebidas à base de chocolate e nutrição infantil. Ambas as empresas compartilham a ambição comum de adaptar suas variedades às novas expectativas dos consumidores. Os produtos resultantes são melhores para sua saúde e para o planeta.

Quais mudanças ocorreram nas tendências de consumo no ano passado?

C. Rauzy O Observatório de Alimentos e de Famílias da Nestlé France Foundation constatou que, durante os períodos de isolamento, os consumidores consolidaram as boas práticas de cidadania que já adotaram: promoção de produtos locais e orgânicos, atenção ao equilíbrio nutricional e prevenção ao desperdício de alimentos. As famílias tiveram mais tempo para preparar refeições mais balanceadas. Por outro lado, os isolamentos aumentaram significativamente as pressões financeiras, o principal obstáculo para uma boa alimentação. Um terço das famílias viu sua situação financeira piorar. Elas buscam não reduzir os gastos com alimentação, porém procuram marcas mais baratas, ofertas promocionais e acesso a circuitos de abastecimento curtos.

Como parte dessas mudanças, vimos uma participação crescente de determinados produtos, como proteínas vegetais. Por que isso acontece?

C. Rauzy Os alimentos são uma importante alavanca para otimizar a saúde humana e a sustentabilidade ambiental. Uma dieta balanceada é essencial para construir e manter a saúde, além de ser um fator importante na prevenção do risco de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares e câncer. Ao mesmo tempo, uma alimentação balanceada também contribui para a preservação do meio ambiente. Comer mais alimentos de origem vegetal e reduzir o consumo de alimentos de origem animal é benéfico para o equilíbrio de cada indivíduo e para o planeta. Isso também é uma prioridade, se quisermos alimentar a humanidade de forma saudável em 2050.

"A solução está em nossa força coletiva de aproveitar a capacidade do solo de capturar carbono."

— C. Rauzy

Para o planeta, o que você espera de fornecedores como a Tereos?

C. Rauzy Tendo em vista a regulamentação rígida em vigência na França, podemos confiar na produção francesa de beterraba. Devemos agora olhar mais para o futuro. O combate às mudanças climáticas é uma prioridade para a Nestlé. E sabemos que a solução está em nossa força coletiva de aproveitar a capacidade do solo de capturar carbono. Assim, a Nestlé espera muito de fornecedores como a Tereos, principalmente que sigam com a visão global sobre a relação entre os métodos de produção e as mudanças climáticas. Com o devido respeito pelos agricultores, obviamente. A sustentabilidade de uma relação na qual todos ganham também depende de nossa capacidade de identificar todos os serviços ao ambiente que a agricultura pode e deve fornecer. Além da questão do carbono (e, portanto, do clima), estamos falando aqui particularmente sobre a proteção da biodiversidade e da água.

Atendimento aos requisitos restritos da alimentação infantil

Desde 2017, as torres de secagem de maltodextrina da planta de Marckolsheim passaram por um grande conjunto de melhorias que permitiu garantir os mais elevados padrões de segurança dos produtos e atender às expectativas dos nossos clientes mais exigentes. Isso se reflete nos controles e nas práticas rigorosas utilizadas para produzir maltodextrina para fórmulas infantis. O compromisso contínuo da Tereos foi reconhecido pelos principais clientes europeus no setor de nutrição infantil.



33%

de crescimento do mercado varejista de açúcar orgânico em 2020. (Estudo: Nielsen)

NOVAS VARIEDADES de açúcar sustentável

Os consumidores estão cada vez mais exigentes quanto à qualidade da produção e à origem dos produtos que compram. 79% deles preferem comprar produtos locais sempre que possível (*Questionário Kantar 2020*). Nesse contexto, a Tereos continua desenvolvendo sua linha de açúcar sustentável para atender às expectativas do mercado e dos consumidores.



Expandindo o portfólio para incluir açúcar de beterraba orgânico

Além de seus 15 anos de experiência na distribuição de açúcar de cana orgânico, a Tereos tornou-se a primeira produtora de açúcar de beterraba orgânico certificada na França em 2019. Em abril de 2021, o Grupo comercializou pela primeira vez esse açúcar, disponível em pó e em torrões. Com a certificação Agriculture Biologique (AB), ele é feito a partir da beterraba 100% cultivada na França, com respeito pela terra, pelas pessoas e pela sua biodiversidade. É comercializado para nossos clientes B2B e para o público em geral sob a marca Béghin Say, em uma nova embalagem 100% reciclável.



Lançamento de açúcar de Alto Valor Ambiental (AVA)

Após sua primeira safra de beterraba de AVA em sua planta de Artenay em 2020, a Tereos tem comercializado açúcar de beterraba com procedência certificada de fazendas de Alto Valor Ambiental (AVA) desde março de 2021. Esta certificação garante o compromisso dos produtores com quatro prioridades: proteção da biodiversidade, redução do uso de produtos fitossanitários, redução da fertilização com nitrogênio e proteção dos recursos hídricos. Endossada pelas autoridades francesas, a certificação combina um requisito de sustentabilidade nas práticas agrícolas com preços acessíveis. O açúcar AVA é, portanto, posicionado como um produto complementar ao açúcar tradicional e ao açúcar orgânico.



Popularidade das proteínas vegetais

A demanda mundial por proteína está e continuará crescendo nos próximos anos. Por causa de suas vantagens nutricionais e ambientais, as proteínas vegetais capturarão uma parte significativa desse crescimento. A demanda por proteína de trigo na indústria de alimentos, por exemplo, teve um crescimento estável de 10% entre 2014 e 2020. Segunda maior produtora mundial de proteína de trigo, a Tereos criou a Epi & Co, uma variedade de receitas 100% vegetais. Compostos por proteínas do grão de bico e do trigo, esses produtos vegetais são alimentos ricos em fibras e proteínas, com baixo teor de sal e gorduras saturadas, feitos na França e produzidos a partir de fontes sustentáveis. Após cerca de quatro anos de comercialização para o setor de restaurantes, o Epi & Co está agora também disponível para o público em geral, com versões orgânicas e tradicionais disponíveis online.

UM PORTFÓLIO MAIS AMPLO de produtos alimentícios

Suporte com reformulação de produtos

Desde 2017, a Tereos oferece o serviço Sweet & You aos seus clientes profissionais dos setores da mercearia, confeitaria, gelados, bebidas e massas. Com o apoio das equipes de Pesquisa e Desenvolvimento da Tereos, este programa visa repensar a composição dos produtos, enriquecendo-os com fibras ou proteínas, mas sem alterar o sabor, utilizando ingredientes 100% naturais e a um custo justo e acessível.

Uma nova linha de produção de frutose na Indonésia

A frutose é amplamente utilizada para bebidas na Indonésia, mas agora é cada vez mais usada em outras aplicações alimentícias. Ela possui sabor neutro, facilitando sua integração em receitas, e seu preço competitivo a torna uma alternativa interessante para outros adoçantes. Para atender a essa demanda crescente, a Tereos FKS Indonésia lançou uma nova linha de produção de xarope de milho "55", com alto teor de frutose, em sua planta de Cilegon no final de 2020. Em um mercado que tradicionalmente depende de importações, que é o caso da Indonésia, o Grupo agora oferece um produto local.



**E85**

é um combustível composto de 60 a 85% de bioetanol

BIOETANOL:
uma alternativa para diminuir as emissões de carbono no trânsito

Um mercado em crescimento

As vendas de biocombustíveis E85 aumentaram 4% na França, em comparação com 2019. Este mercado em crescimento foi estimulado por um decreto que autoriza a instalação de dispositivos de conversão de Superetanol E85. A Tereos é uma pioneira neste segmento e hoje fabrica 48% do etanol francês, o que a torna a maior produtora da França e líder europeia.

**Redução imediata das emissões de gases de efeito estufa (GEE)**

O “Green Deal” da Europa (Pacto Ecológico Europeu) estabeleceu a meta de reduzir suas emissões de GEE em 55% até 2030 (em relação aos níveis de 1990). Responsável por 21% das emissões da UE, o setor de transportes tem um papel decisivo a desempenhar no cumprimento da meta. Neste contexto, o E85 produzido a partir do bioetanol de beterraba, cereais e resíduos de sua transformação em açúcar ou amido apresenta quatro vantagens:

- Mais benéfico para o meio-ambiente: em comparação com a gasolina, o bioetanol produzido na Europa reduz as emissões de GEE em cerca de 50%, do poço à roda.
- Utilizado para descarbonizar a maioria dos veículos a gasolina nas estradas, graças aos dispositivos de conversão E85 (uma tecnologia francesa) aproveitando as redes de distribuição de combustível existentes.
- Fonte de uma grande quantidade de ração animal sem organismos geneticamente modificados, sendo que a França e a Europa como um todo são altamente dependentes de proteínas animais.
- Produzido localmente, o bioetanol sustenta empregos, aumenta a renda agrícola e reduz a conta de energia ao reduzir a dependência do petróleo.

Um combustível que é bom para seu bolso

Beneficiando-se de tarifas mais baixas na França por ser mais ecologicamente correto, o Superetanol E85 é mais barato na bomba. Mesmo levando em consideração o maior consumo, o gasto da conversão pode ser recuperado rapidamente. Além disso, muitas regiões, incluindo Hauts-de-France e Grand Est, oferecem apoio aos motoristas que desejam equipar seus veículos a gasolina com um dispositivo de conversão certificado.

Um portfólio mais amplo de produtos orgânicos

O crescimento contínuo e sustentado dos produtos orgânicos nos últimos anos não se limitou aos produtos alimentícios. No mercado não-alimentar, um estudo da Agence Bio publicado em fevereiro de 2020 observou que os cosméticos orgânicos e os produtos de higiene pessoal tiveram o maior aumento nas vendas, com crescimento de 16 pontos em dois anos. Há dois anos produzindo açúcar de beterraba orgânico, a Tereos decidiu diversificar sua linha em 2021, comercializando pela primeira vez na França um álcool de beterraba certificado como orgânico, de acordo com o padrão de cosméticos orgânicos Cosmos. Este etanol superfino de 96° é destinado a perfumes e aplicações de cuidados pessoais. Com garantia de produto sustentável, ele oferece aos clientes dos setores de perfumaria e de cosméticos novas oportunidades de desenvolvimento.

Produção apoiando o desenvolvimento local

O álcool orgânico passa a ser produzido na planta de Artenay, no centro da França, uma região conhecida como Vale dos Cosméticos, sede de várias das principais empresas internacionais de cosméticos e de perfumes. Graças a esta atividade local, a Tereos contribui para a competitividade de uma indústria em desenvolvimento e impacta na geração de empregos.

Diversificação voltada para o desenvolvimento do setor de beterraba orgânica

A produção de álcool orgânico é a nova etapa na estratégia da Tereos para expandir sua linha orgânica. A estratégia é apoiada pelos agricultores orgânicos parceiros do Grupo: após uma primeira safra em 2019, a área de beterraba orgânica dos nossos parceiros aumentou de 200 para 450 hectares no ano passado, com aproximadamente 60 produtores, o dobro da safra anterior. 750 hectares de beterraba orgânica foram contratados para 2021, com cerca de 100 produtores.



**ÁLCOOL
ORGÂNICO**
para cosméticos

62%
das matérias-primas processadas pela Tereos são avaliadas ou certificadas como sustentáveis.

Um modelo de economia circular PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

As atividades da Tereos operam em um modelo de economia circular. O ponto de partida é o processamento de 99% de nossas matérias-primas agrícolas e os resíduos resultantes de sua transformação. Em segundo lugar, a Tereos aposta na gestão responsável dos seus recursos: as energias renováveis representam 55% de sua matriz energética. Entretanto, a gestão da água, recurso essencial para o nosso negócio, é uma preocupação fundamental do Grupo. Com o reaproveitamento da água naturalmente presente na beterraba, a Tereos agora atende 90% das necessidades hídricas de suas plantas.

Tereos classificada como “Ouro” pela EcoVadis

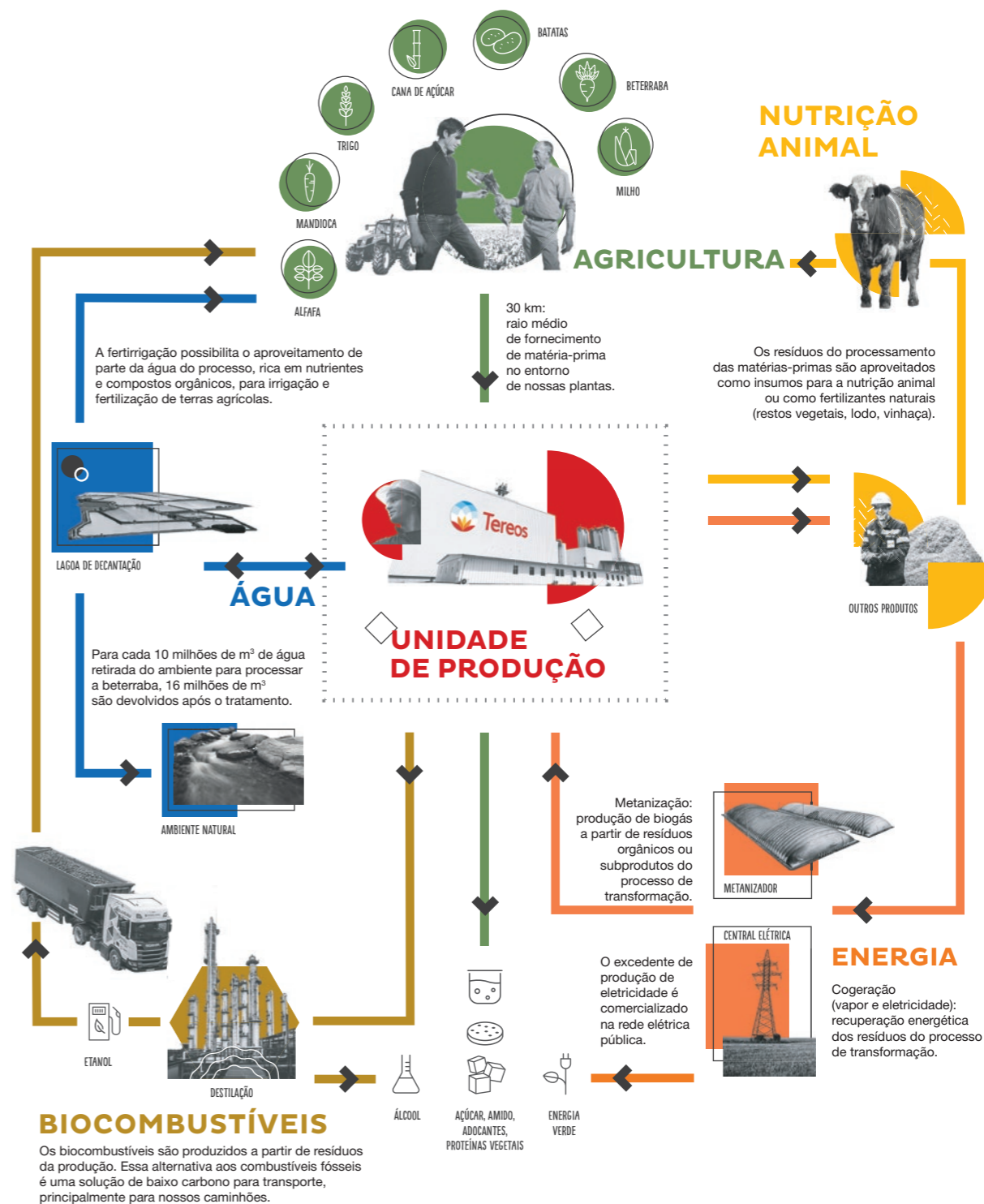
O Grupo recebeu a classificação “Ouro” da EcoVadis pelo segundo ano consecutivo. Com pontuação 71/100, acima do ano anterior, a Tereos está entre os 2% de melhores empresas avaliadas pela EcoVadis, plataforma independente que avalia empresas com base no desenvolvimento sustentável e responsável. Sua avaliação que abrange quatro áreas principais: Meio Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética e Compras Sustentáveis.

B

O CDP (Carbon Disclosure Project) concedeu à Tereos a classificação B em 2020. O órgão de avaliação independente avalia o impacto ambiental de grandes empresas por um sistema de pontuação que varia de A a D-. A classificação B obtida pela Tereos é superior à média das empresas europeias (C) e superior à média das empresas do setor de Alimentos e Bebidas (D).



A Tereos contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) estabelecidos pelas Nações Unidas: fome zero; boa saúde e bem-estar; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; e consumo e produção responsáveis.





#5

— DESEMPENHO & resultados





98%
taxa de renovação
de contratos
cooperativos

Relatório da safra da BETERRABA

França

A safra da beterraba de 2020/21 foi marcada pelo vírus do amarelo da beterraba e clima desfavorável. As nove unidades da Tereos Açúcar França processaram 13 milhões de toneladas de beterraba em uma safra que durou 100 dias em média (em comparação com 17,5 milhões em 2019/20).

Uma primavera e um verão muito secos juntos à pressão sem precedentes dos pulgões resultaram um sério impacto na produção, que foi em média de 64 toneladas a 16% de açúcar por hectare, em comparação com 88 toneladas durante a safra anterior. O início da safra foi marcado por fortes chuvas, que dificultaram a colheita e o abastecimento de algumas plantas. Houve fortes variações regionais, com safras durando em média 130 dias no Norte, em comparação com 90 dias na Picardia, em Champagne e na área Sul de Paris.

A Tereos continuou com sua produção orgânica, expandindo as áreas cultivadas de 200 hectares em 2019 para 450 hectares em 2020. 750 hectares foram contratados para beterraba orgânica na safra de 2021. As beterrabas orgânicas foram utilizadas na produção de açúcar na unidade de Attin, no norte da França, e de álcool para cosméticos na unidade de Artenay, no centro do país. Ao mesmo tempo, em colaboração com aproximadamente 15 cooperados, a cooperativa iniciou uma safra experimental de beterraba de Alto Valor Ambiental (AVA).

Nas operações industriais, os desafios no abastecimento, em outubro, desaceleraram o ritmo de produção da maioria

das plantas em mais de uma semana. Em média, cerca de 132.000 toneladas de beterraba foram processadas por dia. Excluindo as dificuldades de abastecimento, a produção diária das unidades tem, em média, aumentado nos últimos cinco anos. Isso reflete a implementação de planos de desempenho e a excelente preparação das plantas, que permitiram a continuidade das operações apesar da crise da Covid-19.

As iniciativas da Tereos Açúcar França visando otimizar a segurança, como parte de seu plano de transformação, continuam a dar frutos, com uma queda constante nos acidentes desde 2017. Nos últimos 12 meses, os acidentes caíram 30%.

Enquanto isso, a Tereos Açúcar França avançou ainda mais na área de transição energética. Em particular, as duas novas caldeiras a gás natural instaladas na unidade de Lillers em 2020 atingiram as metas definidas para seu desempenho.

98% dos contratos cooperativos foram renovados no final de 2020, uma taxa que reflete claramente o comprometimento dos cooperados com o cultivo da beterraba.



República Tcheca

As plantas de açúcar Dobruvice e Česká Meziříčí processaram aproximadamente 2,4 milhões de toneladas de beterraba, colhidas em 36.930 hectares (+4%), durante uma safra de 121 dias. No campo, a safra foi notável pelas condições de clima úmido, aumentando a presença de solo na matéria-prima colhida. A beterraba foi afetada pela cercóspera, resultando em menor teor de açúcar. Esses dois fatores impactaram o rendimento médio, que foi de 64 toneladas a 16% de açúcar por hectare, em comparação com 70 toneladas em 2019/20. A produção totalizou 298 mil toneladas de açúcar e 68 mil m³ de álcool bruto.

Romênia

Em 2020/21, a Tereos Açúcar Romênia manteve sua posição como uma das principais produtoras de açúcar da região. Apesar de um aumento significativo na área de superfície, o mau tempo causou uma queda nos rendimentos e na produtividade esperada, resultando na produção de açúcar da safra de beterraba comparável à do ano passado em cerca de 43.200 toneladas. Os contratos já foram finalizados com os produtores para 6.500 hectares em 2021/22. A próxima safra deve durar 85 dias e a produção de açúcar deve ser de 41 mil toneladas. As equipes agora trabalham para atingir a capacidade máxima de produção da planta na safra de 2021/22, enquanto seguem priorizando a segurança no trabalho.

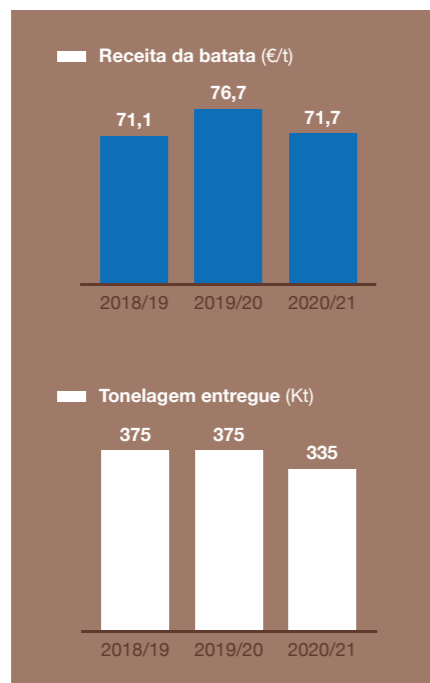
Tereos Commodities

A Tereos Commodities comercializou 1,64 milhão de toneladas de açúcar em mais de 60 países e vendeu 513.000 m³ de etanol da Europa para o resto do mundo, uma queda de aproximadamente 15% em relação ao ano anterior. O mercado europeu viu uma redução considerável no consumo de etanol, principalmente na França e na Alemanha, por causa da pandemia.



Relatório da safra da BATATA

A safra do amido começou em 8 de setembro de 2020 e durou 148 dias. Durante este período, a planta de Haussimont no nordeste da França processou 9.508 hectares de batatas de 563 cooperados. Ao todo, 328.000 toneladas de batatas foram processadas na planta, produzindo 65.000 toneladas de amido e 3.000 toneladas de proteína.



Como resultado de uma primavera e verões quentes e secos, os rendimentos da safra foram excepcionalmente baixos com 35,3 toneladas por hectare, abaixo da média de cinco anos. Como consequência direta, a duração da safra foi 20 dias mais curta do que em 2019. Quantidades significativas de terra seca atrapalharam a colheita nos campos, o abastecimento da planta e a operação da instalação de lavagem no início da safra. Na segunda parte da safra, o funcionamento regular da planta de amido garantiu uma gestão adequada do consumo de recursos, especialmente em termos de energia e de auxiliares de processamento. Além da manutenção de equipamentos, foram realizadas otimizações focando a segurança, a redução do consumo de energia e a melhoria dos processos. Entre as iniciativas está a introdução de um sistema de fotografias no centro de recepção, de modo a fornecer aos cooperados evidências adicionais sobre a triagem de caminhões e o desenvolvimento de uma máquina de remoção de pedras grandes.

Pesquisas de variedades

Todos os anos, o Departamento de Agronomia da Tereos realiza experimentos em duas plataformas localizadas na área de abastecimento da planta de amido: uma em Champagne, em solo calcário, e outra na Picardia, em solo argiloso. O objetivo é reunir informações relativas ao contexto da área de cada cooperado, a fim de melhor apoiar sua seleção de variedades, de acordo com a resistência ao estresse hídrico e a doenças.

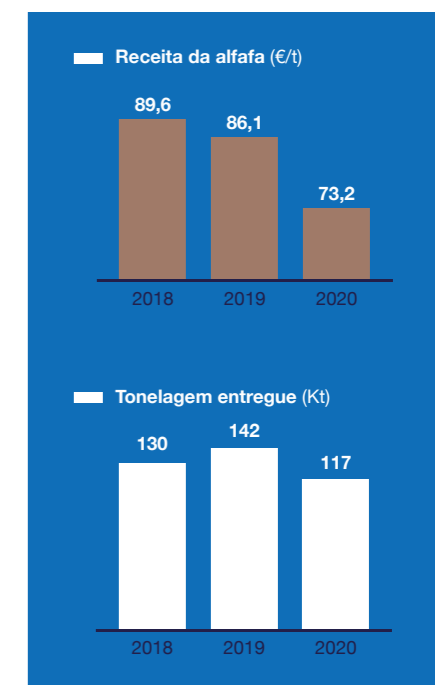


Recorde:
a taxa de matéria
seca ficou
em **48%**,
contra a média
de 41% dos
últimos 5 anos*

Relatório da safra da ALFAFA

A alfafa é cultivada por 740 cooperados da Tereos. A cultura, rica em proteínas, é utilizada principalmente como matéria-prima para ração animal

10.800 hectares de alfafa foram cultivados em 2020, uma área estável em relação aos anos anteriores. A safra de 186 dias terminou em 20 de outubro de 2020, com uma produtividade média de 11,3 toneladas de matéria seca por hectare. Esse resultado, 10% inferior à média de 5 anos, reflete a falta de chuvas nos meses de março e abril de 2020, que impactou negativamente a produtividade da primeira safra. Por outro lado, condições meteorológicas excepcionais incentivaram a secagem no campo. A taxa de matéria seca para a safra como um todo bateu um novo recorde de 48%, em comparação à média dos últimos 5 anos de 41%, resultando em um melhor desempenho industrial. Essa performance permaneceu alinhada com nossos objetivos. A flexibilidade das operações industriais permitiu que as unidades se adaptassem às mudanças na produtividade dos campos. Ao longo das quatro safras, as unidades da Tereos produziram 130.433 toneladas de pellets e 3.341 toneladas de extrato de alfafa concentrado. A Tereos segue com seu plano de investimentos para modernizar suas máquinas e avançar na transição energética. Assim, um injetor de biomassa para substituir gradualmente o carvão por energia renovável foi instalado entre as safras na unidade de Pleurs. Ele estará em operação para a safra de 2021.



Ajudando nossos membros a passarem ao cultivo orgânico

Em 2019, a Tereos lançou um projeto piloto de alfafa orgânica na unidade de Pleurs, ao nordeste da França, para atender a uma demanda dos cooperados. Em 2020, 1.000 toneladas de alfafa orgânica foram cultivadas em 83 hectares de terra. Para a próxima safra, a Tereos anunciou o objetivo de ir ainda mais longe, junto a seis cooperados, também comprometidos com a meta, prevendo o cultivo da 137 hectares em 2021.

*Média para 3 unidades de desidratação.



4,3
milhões
de toneladas
de cereais foram
processados
em 2020/21

Relatório da safra de **CEREAIS**

Europa

Além das batatas, a Tereos Amido & Adoçantes Europa processa trigo e milho para a produção de amido, adoçantes, álcool de cereais e etanol. No ano passado, as seis plantas de amido processaram mais de 3 milhões de toneladas de cereais, um volume equivalente à safra anterior.

Todos os aspectos dos negócios de amido da Tereos na Europa foram impactados significativamente pela crise de saúde pública. A instabilidade do mercado levou a uma demanda volátil e tendendo à queda, combinada ao declínio significativo das margens. Os resultados foram compensados, em parte, por um desempenho industrial satisfatório. As plantas mantiveram um alto nível de produção, com aproximadamente 1,7 milhão de toneladas de produtos de amido e mais de 300 km³ de álcool e etanol. Em particular, as plantas em Marckolsheim (França) e Zaragoza (Espanha) quebraram seus recordes diários de moagem.

Todas as plantas deram continuidade aos esforços na transição energética, mantendo a certificação de sistema de gestão ambiental ISO 14001. Além disso, seguindo os passos das unidades de Nesle (França), Zaragoza (Espanha) e Aalst (Bélgica), foi instalada em Marckolsheim uma central de cogeração a gás. Ela fornece energia para a rede pública, enquanto gera vapor e água quente para a unidade de produção.

Brasil

A desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar americano levou a uma alta histórica dos preços dos grãos brasileiros em R\$ 94/60kg em março de 2021 (em comparação com R\$ 60/60kg em março de 2020). Neste cenário, a unidade de amido de Palmital processou aproximadamente 152.000 toneladas de milho durante a última safra (159.000 toneladas no ano anterior) e 53.700 toneladas de mandioca (em comparação com 54.900 toneladas). Essa redução no volume reflete o impacto da Covid-19 em nossas operações. Paralelamente, a unidade obteve pela primeira vez a certificação ISO 9001 de gestão da qualidade e de satisfação do cliente, além das certificações Smeta, Kosher, Halal, FSSC 22000 e FDA já obtidas pela unidade.

Indonésia

Com um mercado de rápido crescimento, a planta de amido da Tereos em Cilegon, na Indonésia, continuou com seu crescimento, estabelecendo um novo recorde de aproximadamente 380.000 toneladas de milho processado, um aumento de 8% em relação a 2019. Em 2020, a unidade também instalou uma planta de cogeração de energia e uma para a produção de frutose, ganhando competitividade e ampliando sua variedade de produtos.

China

A Tereos produz amido em duas unidades na China em parceria com a Wilmar. Em 2020, a unidade de amido de Tieling processou mais de 1 milhão de toneladas de milho (alta de 1% em relação ao ano anterior). O local comissionou uma segunda linha de produção de frutose em novembro de 2020, o que trouxe uma capacidade de produção anual adicional de 150.000 toneladas. A unidade de Dongguan concluiu a expansão de seu silo de trigo de 49.000 toneladas, com o intuito de otimizar o fornecimento de matéria-prima. Em resposta à demanda sustentada, o local atingiu produção recorde de 34.000 toneladas de glúten de trigo (42% maior do que em 2019), mantendo a produção de 200.000 toneladas de frutose e glicose.

Matriz de produção
da Tereos Brasil
2020:
62%
de açúcar
38%
de etanol



Relatório da safra da **CANA-DE- AÇÚCAR**

Brasil

As sete unidades da Tereos no Brasil processaram 20,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (contra 19 milhões de toneladas na safra anterior), resultando no maior volume de moagem já alcançado pela subsidiária.

A safra 2020 encerrou com resultados positivos para a Tereos Açúcar & Energia Brasil. Esse desempenho foi um resultado dos investimentos em novas tecnologias, melhorias de processos e desenvolvimento de talentos. No campo, a subsidiária conseguiu aumentar sua produtividade ao nível recorde de 12,5 toneladas de açúcar por hectare. E os investimentos realizados nos últimos sete anos resultaram em um aumento progressivo do desempenho industrial. Isso se reflete em um recorde histórico de 120,3 mil toneladas de cana moída por dia. Em um contexto favorável aos preços mundiais do açúcar, a Tereos produziu 1,9 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 21% em relação à safra anterior. Embora a proporção do etanol tenha sido menor, a produção subiu 13%, para 738 milhões de litros. A empresa gerou mais de 1.600 GWh de bioeletricidade para consumo próprio e comercialização. Parte da produção foi doada para o Hospital do Amor de Barretos, SP.

Ilha da Reunião

A Ilha da Reunião foi atingida por uma seca histórica, a segunda pior em 50 anos, que limitou o crescimento da cana. Isso resultou em uma queda no volume de cerca de 1.530.000 toneladas. No entanto, as baixas temperaturas do inverno favoreceram o amadurecimento do colmo, impactando o teor de açúcar, que foi registrado em torno de 13,8%, o melhor nível dos últimos anos. Para apoiar os agricultores e preparar-se para a colheita de 2021, um ambicioso plano de recuperação foi validado por órgãos que reúnem produtores e fabricantes. Apesar da crise de saúde pública, as duas plantas de açúcar apresentaram bom desempenho operacional, com aproximadamente 168 mil toneladas de açúcar produzidas.

Moçambique

A usina de Marromeu processou 372.000 toneladas de cana-de-açúcar, produzindo um total de 39.000 toneladas de açúcar durante a safra.

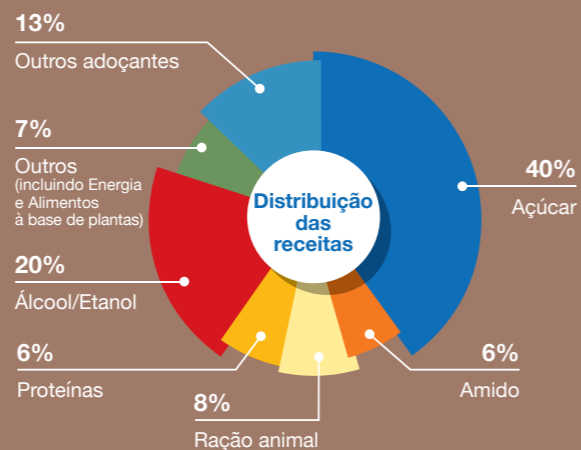
Tanzânia

A planta de açúcar da TPC, em parceria com a Alteo, registrou redução na safra com 943,2 mil toneladas de cana moída e 93,6 mil toneladas de açúcar produzidas.

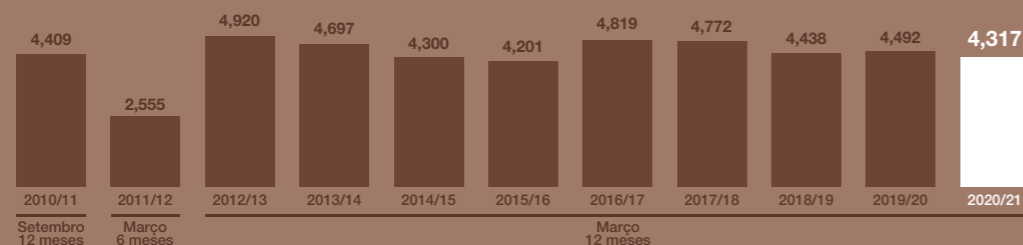
Quênia

A planta de açúcar de Transmara, que é operada em parceria com a Alteo, processou 923 mil toneladas de cana-de-açúcar, produzindo 90,8 mil toneladas de açúcar.

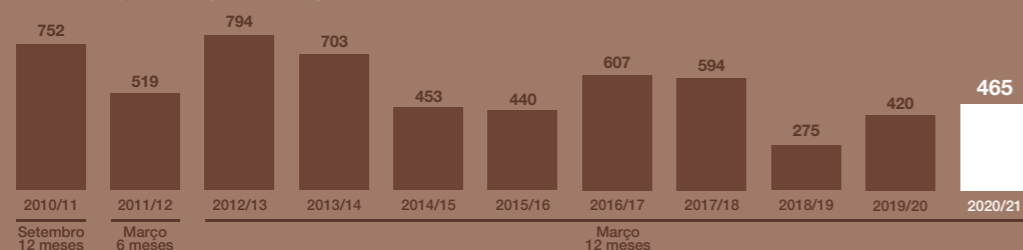
€4.3 bilhões em receitas



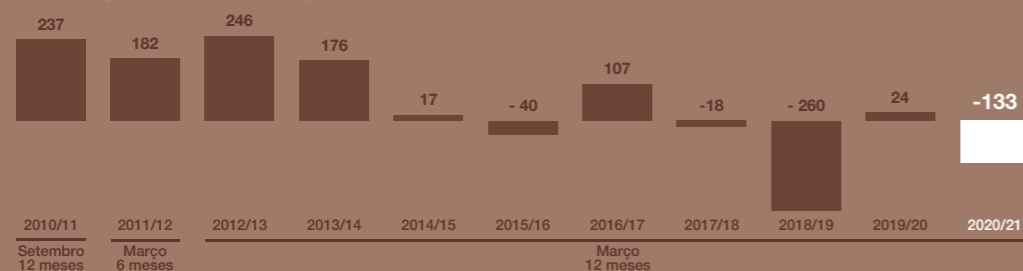
Receitas consolidadas (€ milhões)



EBITDA ajustado (€ milhões)



Lucro líquido consolidado (€ milhões)



RESULTADOS CONSOLIDADOS do Grupo

As receitas consolidadas totalizaram € 4.317 milhões no exercício financeiro de 20/21, uma queda de 4% nas taxas de câmbio atuais e um aumento de 1% nas taxas de câmbio constantes, em comparação com € 4.492 milhões no exercício anterior.

Apesar da alta dos preços mundiais e europeus do açúcar, do aumento dos preços do álcool e do etanol, dos lucros com a safra recorde no Brasil e dos volumes crescentes de produtos de amido, as receitas do Grupo foram impactadas pela desvalorização de 37% do real em relação ao euro ao longo do exercício, queda de volumes causada pela fraca safra de beterraba na Europa e pela menor comercialização de açúcar e etanol.

O EBITDA ajustado consolidado totalizou € 465 milhões no exercício financeiro de 20/21, um aumento de 11% para as taxas de câmbio atuais e 29% para as taxas de câmbio constantes, em comparação com € 420 milhões no exercício anterior.

O EBITDA ajustado foi impulsionado pela reviravolta nos preços do açúcar na Europa, a melhora nos preços mundiais do açúcar e álcool/etanol, a safra recorde no Brasil, por menores custos de energia na Europa e, finalmente, pelo progresso operacional em todas as divisões. Entretanto, os resultados do Grupo refletem os efeitos da desvalorização do real ao longo de todo o exercício. Na Europa, os resultados foram impactados, principalmente no quarto trimestre, pela queda nos volumes vendidos devido à fraca safra de beterraba e pela queda nas margens dos produtos de amido na Europa.

Além disso, o EBITDA ajustado do Grupo foi impactado por itens pontuais em € 65 milhões. Estes incluíram, entre outros, os encargos excepcionais de € 40 milhões, como despesas gerais relacionadas à crise de saúde pública da Covid-19, e também um efeito de escalonamento de € 25 milhões no EBITDA ajustado do 4º trimestre de 20/21 para o 1º semestre de 21/22, devido ao método contábil aplicado para a baixa utilização da capacidade das plantas de processamento de beterraba do Grupo.

O lucro líquido consolidado totalizou um prejuízo de € 133 milhões no exercício 20/21, em comparação com o lucro de € 24 milhões no exercício de 19/20, impactado principalmente por € 76 milhões de depreciação de ativos.

O total do balanço foi de € 6.193 milhões em 31 de março de 2021, uma redução de € 509 milhões em relação ao exercício anterior (€ 6.702 milhões). A dívida líquida foi de € 2.533 milhões em 31 de março de 2021, estável em relação a 31 de março de 2020 (€ 2.558 milhões), devido ao fluxo de caixa livre positivo durante o ano fiscal e um impacto favorável da taxa de câmbio. Com exceção dos inventários prontamente negociáveis, no valor de € 346 milhões em 31 de março de 2021, a dívida líquida do Grupo totalizou € 2.187 milhões e a dívida líquida com exceção dos IPCs sobre o índice de EBITDA ajustado ficou ligeiramente menor em 4,7x, em comparação com 5,2x no final de março de 2020.

Vendas em
155
países



Açúcar e Renováveis Europa

+56%
do EBITDA
ajustado
nas taxas
de câmbio
atuais

As receitas da divisão de Açúcar e Renováveis Europa totalizaram € 1.705 milhões no exercício financeiro de 20/21, uma queda de 1% nas taxas de câmbio atuais em comparação com € 1.727 milhões no exercício financeiro de 19/20.

Apesar do impacto da queda nos volumes vendidos devido ao baixo rendimento da safra de beterraba de 2020, que foi particularmente acentuada no último trimestre do exercício, a receita da divisão foi amparada pela reversão dos preços do açúcar (que ainda é o caso, dado que o mercado europeu mantém o seu ímpeto importador) e pelos preços do álcool impulsionados pela forte procura.

O EBITDA ajustado da divisão foi de € 149 milhões para o exercício financeiro de 20/21, em comparação com € 95 milhões para o exercício financeiro de 19/20, um aumento de 56% nas taxas de câmbio atuais.

O EBITDA ajustado da divisão se beneficiou de preços mais altos de açúcar e álcool, bem como de um melhor desempenho operacional e custos de energia mais baixos, apesar de fatores de compensação combinados, como os rendimentos excepcionalmente baixos que prejudicaram o último trimestre do exercício financeiro e o impacto da crise de saúde nos custos operacionais e nos volumes vendidos.

Açúcar e Renováveis Internacional

+26%
das receitas
entre 2020 e 2021,
a taxas de câmbio
constantes

As receitas da divisão Açúcar e Renováveis Internacional totalizaram € 944 milhões no exercício financeiro de 20/21, uma queda de 2% nas taxas de câmbio atuais e um aumento de 26% nas taxas de câmbio constantes em comparação com € 959 milhões no exercício financeiro de 19/20.

Apesar da desvalorização de 37% no exercício do real em relação ao euro, a receita da divisão foi impulsionada pelo aumento dos volumes vendidos, amparada pelos excepcionais rendimentos da safra brasileira e pela alta dos preços do açúcar e do etanol.

O EBITDA ajustado da divisão foi de € 246 milhões no exercício financeiro de 20/21, em comparação com € 222 milhões no exercício financeiro de 19/20, um aumento de 11% nas taxas de câmbio atuais e de 45% nas taxas de câmbio constantes.

O EBITDA ajustado da divisão foi impulsionado pelos maiores volumes vendidos, por preços mais altos de açúcar e de etanol e pela otimização dos custos operacionais no Brasil, apesar da desvalorização do real.

Amido, Adoçantes e Renováveis

€1.44
bilhão
em receitas

As receitas da divisão de Amido, Adoçantes e Produtos Renováveis totalizaram € 1.449 milhões no exercício financeiro de 20/21, uma queda de 3% nas taxas de câmbio atuais e de 2% nas taxas de câmbio constantes em comparação com € 1.501 milhões no exercício financeiro de 19/20. Apesar do aumento nos volumes vendidos de amido e de adoçantes e do aumento nos preços do etanol, a receita da divisão foi impactada pela queda nos preços de produtos de amido e de proteínas e pelo impacto da desvalorização do real.

O EBITDA ajustado da divisão foi de € 70 milhões para o exercício financeiro de 20/21, em comparação com € 93 milhões para o exercício financeiro de 19/20, uma queda de 25% nas taxas de câmbio atuais. O EBITDA ajustado da divisão refletiu a forte pressão sobre as margens em um contexto de queda muito leve na demanda na Europa, além da pressão sobre os preços dos cereais, que aumentaram no último trimestre do exercício financeiro. Internacionalmente, tanto os volumes vendidos, quanto as margens tiveram um aumento.

BALANÇO CONSOLIDADO

do Grupo Tereos (milhões de euros)

Ativos	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Fundo de comércio	1.045,6	1.089,4
Ativos intangíveis	151,7	159,3
Ativo imobilizado	2.298,4	2.437,0
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	188,7	195,4
Investimentos não-consolidados	35,4	30,5
Outros ativos financeiros não-circulantes	71,5	102,4
Ativos financeiros não-circulantes com partes relacionadas	0,4	0,9
Ativos fiscais diferidos	71,3	53,5
Imposto de renda não-circulante a receber	0,7	0,5
Outros ativos não-circulantes	3,1	1,6
Total de ativos não-circulantes	3.866,8	4.070,6
Ativos biológicos	83,5	83,7
Inventários	874,0	973,1
Contas a receber comerciais	382,8	440,9
Outros ativos financeiros circulantes	437,2	365,2
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas	31,6	65,8
Imposto de renda circulante a receber	35,6	35,2
Caixa e equivalentes de caixa	468,1	655,3
Outros ativos circulantes	13,6	12,3
Total de ativos circulantes	2.326,6	2.631,5
TOTAL DE ATIVOS	6.193,3	6.702,1
Patrimônio líquido e Passivos		
Capital integralizado adicional	39,4	39,4
Reservas e ganhos retidos	1.242,8	1.451,2
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora	1.282,1	1.490,6
Participações de não-controladores	354,2	348,0
Patrimônio líquido total	1.636,3	1.838,6
Capital da cooperativa	194,0	196,0
Capital da cooperativa e patrimônio líquido total	1.830,3	2.034,6
Empréstimos de longo prazo	2.591,6	2.488,1
Provisões para proventos de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego	72,5	70,9
Provisões de longo prazo	27,5	18,3
Passivos fiscais diferidos	22,3	20,4
Outros passivos financeiros não-circulantes	37,3	81,3
Passivos financeiros não-circulantes com partes relacionadas	12,0	13,5
Outros passivos não-circulantes	24,9	21,5
Passivos não-circulantes	2.788,1	2.714,0
Empréstimos de curto prazo	410,0	725,0
Provisões de curto prazo	14,6	20,1
Outros passivos financeiros circulantes	438,1	475,7
Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas	5,1	8,2
Contas a pagar comerciais	619,4	641,3
Imposto de renda circulante a pagar	19,6	10,6
Outros passivos circulantes	68,2	72,4
Passivos circulantes	1.574,9	1.953,4
TOTAL DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DE PASSIVOS	6.193,3	6.702,1

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

do Grupo Tereos (milhões de euros)

	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Receita	4.317,2	4.491,8
Custo de vendas	(3.451,8)	(3.699,7)
Despesas de distribuição	(442,1)	(481,3)
Despesas gerais e administrativas	(323,5)	(334,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(90,7)	200,6
Outras receitas (despesas)	9,0	176,9
Despesas financeiras	(202,1)	(287,5)
Receita financeira	73,7	132,5
Receita (despesa) financeira líquida	(128,4)	(155,0)
Participação nos lucros de associadas e de empreendimentos conjuntos	7,7	10,2
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos	(111,7)	32,1
Imposto de renda	(21,5)	(7,8)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(133,1)	24,3
— Atribuível aos proprietários da controladora	(129,2)	(5,5)
— Atribuível a participações de não-controladores	(4,0)	29,8

Extrato das demonstrações financeiras consolidadas do grupo Tereos, a empresa consolidadora. As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2021 da cooperativa Tereos foram elaboradas de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis à consolidação das contas de empresas comerciais e públicas. São apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Declarações Financeiras, ou IFRS (International Financial Reporting Standards), tal como adotados pela União Europeia. Esses documentos podem ser obtidos na íntegra mediante solicitação à Tereos.



**Este relatório anual é impresso
em papel de bagaço,
resíduo fibroso proveniente
da cana-de-açúcar.**

Publicado pelo Departamento de Comunicações da Tereos.
Projeto: PF.Design
Créditos das fotos: eRrcane-Agence Dohoa, iStock, Unsplash,
Ferdinando Ramos, Greg Gonzalez, Michel Blossier, Ardi Slamet
Tradução: Nouvel Angle



tereos.com
Siga-nos em...

